



Por Thais Santi – Especial para *O Papel*



OCEANIA – CAPÍTULO 5

Chegando ao final da nossa Série Internacional Setor Mundo Afora, nesta edição trazemos o quinto capítulo – **Oceania** – e encerramos nossa viagem pelos continentes em busca do conhecimento sobre o setor de base florestal. Iniciada em setembro de 2016, a Setor Mundo Afora passou pelas Américas do Norte e Central, pela Ásia, Europa e África até chegar aqui. Se você perdeu, pode ler os capítulos anteriores nas edições passadas da *O Papel* em <www.revistaopapeldigital.org.br>.



Neste mês, chegamos ao nosso destino final: a Oceania! Desembarcamos nesse continente composto por 15 países e territórios, com uma população de apenas 39,3 milhões de habitantes, distribuída em uma área de 8,5 milhões de km² – o menor dos cinco continentes diante de suas proporções, mas responsável por um significativo Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 1,52 trilhão.

A área florestal da região compreende 174 milhões de hectares, sendo 4,4 milhões de florestas plantadas, conforme dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). No setor florestal, a Austrália e a Nova Zelândia são importantes fornecedoras de cavacos de madeira para a indústria de celulose na Ásia. Além disso, a produção de papel na Austrália é principalmente baseada em fibra virgem.

Com relação à madeira para produção de celulose e papel, a Pöyry, empresa de consultoria colaboradora da *O Papel* na série Setor Mundo Afora, aponta que em 2014 a região foi responsável pela produção de 6,168 milhões de toneladas de celulose, 2,788 milhões de celulose de fibra virgem e 3,733 milhões de papel.

Desse total, as exportações equivaleram a 42% da produção de celulose para fabricar papel (fibra virgem, fibra reciclada + fibra de não madeira) e a 42% da de papel. No mesmo período, importaram-se 5% da produção de celulose para a produção de papel (fibra virgem, fibra reciclada + fibra de não madeira) e 51% da produção de papel.

“Segundo a atual expectativa, tanto o consumo de papel quanto a produção devem permanecer estáveis na Oceania”, avalia Manoel Neves, gerente de Estudos Econômicos da Pöyry. Como principais regiões produtoras, destacam-se Austrália e Nova Zelândia, com os três principais fabricantes: Visy, Oji e Norske Skog. **Confira os detalhes dessas empresas no quadro “Top 3 – Oceania” e veja também os dados relativos a projetos e ao aumento de capacidade na região previsto em todos os segmentos até 2020**

AUSTRÁLIA

A Austrália possui mais de 147 milhões de hectares de florestas nativas e cerca de 1,82 milhão de florestas plantadas. Com cerca de 4% do total global, localiza-se na Austrália a sexta maior área



florestal e a quarta maior área florestal preservada. Anualmente, essa indústria contribui com cerca de US\$ 22 bilhões em volume de negócios, empregando mais de 66 mil pessoas.

A distribuição das florestas obedece à variabilidade climática e às propriedades do solo, entre outros fatores. A espécie mais comum na Austrália é o eucalipto, que cobre 78% do total florestal, seguido de acácia, melaleuca, floresta tropical, casuarina, áreas de mangue e callitris.

Fonte: Ministério da Agricultura da Austrália

NOVA ZELÂNDIA

O setor florestal na Nova Zelândia contribui com apenas 1,1% da oferta mundial de madeira industrial e 1,3% do comércio mundial de produtos florestais. A região, contudo, tem maior relevância na silvicultura, colaborando para uma renda bruta anual de cerca de US\$ 5 bilhões ou 3% do PIB do país, empregando diretamente 20 mil pessoas. Os produtos da madeira são a terceira maior fonte de exportação da Nova Zelândia, atrás de laticínios e carnes.

A indústria baseia-se em florestas exóticas de plantação sustentável, estendendo-se por 1,751 milhão de hectares – cerca de 7% – da área terrestre da Nova Zelândia. Da área de plantação exótica, o pinho radiata (*Pinus radiata*) ocupa 90%, e o

pinheiro-douro (*Pseudotsuga menziesii*), 6%, sendo o restante composto por eucaliptos e outras espécies. Estima-se em 502 milhões de metros cúbicos o volume total de florestas plantadas, com idade florestal média (área ponderada) de 17,1 anos.

Em 2015, a exportação total de produtos florestais da Nova Zelândia foi de US\$ 4,8 bilhões, destinada principalmente à China. A produção de celulose no mesmo ano totalizou 1,438 milhão de toneladas, com exportação de 58% de outros papéis e cartões.

Fonte: Governo da Nova Zelândia

FIJI

Fiji é uma região de grande cobertura florestal, totalizando aproximadamente 956 mil hectares. Os ganhos com a exportação de produtos florestais correspondem a cerca de 1% do PIB do país. Outros 5% são de florestas plantadas de pinus e espécies de fibra curta. Existe potencial para expansão dessas áreas, com foco em mogno, madeira classificada como o quinto produto de exportação mais importante da região.

Conforme a FAO, as serrarias ineficientes e não competitivas foram eliminadas no país, e as que ficaram em operação sofrem com a falta de investimentos. Existem ainda apenas duas usinas produzindo compensado de madeira e laminados.

Fonte: FAO

Quadro geral

OCEANIA (15 PAÍSES E TERRITÓRIOS)

População: 39,3 milhões

Área: 8,5 milhões de km²

PIB: US\$ 1,52 trilhão

Área florestal: 174 milhões de ha

Florestas plantadas: 4,4 milhões de ha
(FAO, 2015)



Produção total de papel: 3,733 milhões de t/a

Produção total de celulose: 6,168 milhão de t/a

Produção de celulose de fibra virgem: 2,788 milhões de t/a
(Pöyry, 2014)

Capacidade de Produção na Oceania – Papel e Papel-cartão – 2016

Rank	País	Capacidade 1.000 t/a	%
1	Austrália	3.321	81
2	Nova Zelândia	761	19
3	Fiji	1	0
	Total	4.083	100

Fonte: Pöyry

Capacidade de Produção na Oceania – Celulose de Mercado – 2016

Rank	País	Capacidade 1.000 t/a	%
1	Nova Zelândia	1.070	100
	Total	1.070	100

Fonte: Pöyry

Capacidade de Produção na Oceania – Total Celulose – 2016

Rank	País	Capacidade 1.000 t/a	%
1	Austrália	1.930	53
2	Nova Zelândia	1.730	47
	Total	3.660	100

Fonte: Pöyry

Projetos para aumento de capacidade na Oceania (até 2020)

Empresa	País	Segmento
ABC Tissue Products	Austrália	Tissue

Fonte: RISI



TOP 3 – OCEANIA

Fabricantes de Papel e Papel-cartão + Celulose de Mercado

	Visy (website da empresa)	Oji (relatório anual de 2015 e website da Oji FS e da Pan Pac)	Norske Skog (relatório anual de 2015 e website da empresa)
Descrição da empresa	Fundada em 1948 em Melbourne (Austrália), a Visy figura hoje como uma das maiores empresas do mundo em embalagens, papel e reciclagem	A Oji Fiber Solutions teve origem em 1874 na Nova Zelândia, com a fundação da Serraria Robert Holts, que, ao longo do tempo, se tornou fabricante de produtos florestais, até ser adquirida pelo Grupo Oji em 2004	A Norske Skog é uma empresa de origem norueguesa, especializada em papéis para imprensa e publicações em geral. Sua unidade de negócios na Oceania surgiu no ano 2000, com a compra da Fletcher Paper, uma empresa neozelandesa existente desde 1981
Produtos	Papéis diversos, cartão, embalagens de papel, latas para alimentos e bebidas, embalagens plásticas e de vidro	Celulose, papelão, embalagens de papel e papéis reciclados	Papéis para imprensa, livros e catálogos
Produção	790 mil toneladas de embalagens de papel, 1,7 milhão de toneladas de papel e cartão reciclados	410 mil toneladas de papelão, 175 mil toneladas de embalagens, 530 mil toneladas de celulose, 300 mil toneladas de papéis reciclados e mais 300 mil toneladas de celulose TMP produzidas pela Pan Pac, empresa do Grupo Oji	715 mil toneladas de papéis
Base florestal/ matéria-prima	Não possui base florestal própria. Utiliza resíduos de poda e de serraria, além de celulose adquirida no mercado de proveniência certificada pela FSC	Não possui base florestal própria, mas adquire madeira virgem de florestas plantadas do Grupo Oji, além de celulose de mercado e aparas pós-consumo coletadas por um programa interno chamado "Fullcircle"	Não possui base florestal própria. Utiliza celulose virgem adquirida no mercado e fibra recuperada
Presença global (fábricas)	4 países	Austrália e Nova Zelândia	Austrália e Nova Zelândia
Unidades fabris	120	12	3
Número de funcionários	5.500	1.650	688

Fonte: Pöyry (abril/2016)

Nota importante: a RISI, principal provedora de informações de mercado do setor de papel e celulose, colaboradora da série Setor Mundo Afora, da revista *O Papel*, fornece relatórios, banco de dados e estudos com informações detalhadas sobre esses projetos que podem ser consultados em <http://www.risi.com>

RISI